



GENERAL SIMAS MACHADO

Realizou-se ontem, na sede da Cruz Vermelha Portuguesa, ao Terreiro do Paço, e promovida pela Comissão dos Padrões da Grande Guerra, a sessão comemorativa do 30.º dia do falecimento do general Simas Machado, que foi, como se sabe, comandante da 2.ª divisão do C. E. P., em França, tendo ainda prestado outras importantes comissões de serviço.

A' sessão, que foi presidida pelo sr. ministro da Agricultura, secretariado pelos srs. general Bernardo de Faria e Henrique de Mendonça, assistiram alguns oficiais do Exercito e da Armada, entre os quais os srs. generais Abel Hipolito e Teixeira de Aguiar, comandante Afonso Cerqueira, coroneis Pinto Monteiro e Mardel Ferreira, tenente-coronel Ferreira da Silva, representando o sr. ministro da Guerra, etc., vendo-se nos lugares reservados o sr. capitão Baltasar Moreira Brito Xavier e o menino José de Simas Brito Xavier, genro e neto, respectivamente, do general Simas Machado.

Usou, em primeiro lugar, da palavra o sr. general Bernardo de Faria, que num breve discurso prestou homenagem á memoria daquele official, traçando o seu perfil e exaltando as suas qualidades de militar e de cidadão, depois do que deu a palavra ao sr. coronel Osorio de Castro, que falou em nome da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Fazendo o elogio do homenageado, o orador começou por acentuar que não alia indiferentemente as qualidades de homem de bem ás de grande militar, porque nunca se poderá ser um verdadeiro chefe de guerra, digno de levar soldados para a morte pela Patria, sem se ter um alto sentimento da honra, do dever, do desinteresse pessoal e da simples piedade humana.

General  
Simas Machado